



ID: 84338093

31-01-2020

Transição energética, energias renováveis e desafios do setor em debate

O tema da “contribuição das renováveis para a transição energética é cada vez mais relevante e notado”, salientou o presidente da APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis, Pedro Amaral Jorge, na sessão de abertura da conferência anual desta entidade, dedicada ao tema “Da transição ao compromisso energético”. O evento, que teve lugar em Lisboa no passado dia 28 de novembro, contou com a participação de diversos especialistas nacionais e internacionais no setor da energia renovável, tendo a secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, aproveitado para sensibilizar a audiência para o facto de que, apesar da eletricidade renovável ser um pilar chave para a descarbonização, toda a cadeia de valor do setor deverá ser assente numa base de economia circular, com um princípio de reutilização de materiais e matérias primas, minimizando ao máximo os impac-

tes ambientais associados à exploração de recursos naturais, à indústria de produção de equipamentos, à geração, ao transporte e à distribuição de eletricidade. Defendeu ainda que deve haver uma redução dos consumos de energia, uma vez que “a única energia verdadeiramente limpa é a que não consumimos”.

O primeiro painel, moderado por Júlia Seixas, Professora da FCT Nova, e dedicado ao tema “cidadania na transição energética”, abordou as alterações climáticas e o papel da digitalização e da regulação na adoção de novos modelos de negócio, que facilitem o justo acesso do cidadão à transição energética. Destacaram-se os impactos do CO2 e de outros GEE no clima como “uma realidade inegável” que se reflete, por exemplo, na acidificação da água dos oceanos, aumento da frequência e intensidade de fenómenos meteorológicos extremos, incêndios e desflorestação.